

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO**

**Ata da 1ª Reunião Ordinária
Ano 2016**

Data: 21 de janeiro de 2016

Horário: 09h

Local: Rua Alvorada, nº 411 – 2ª piso – Bosque (Sede do RBPREV)

Membros presentes:

Francisco Andrade Cacau Júnior;
Irlle Maria Gadelha Mendonça;
Amides Tavares de Souza;
Rodiney Barbosa da Silva.

Convidados presentes:

Priscila da Silva Melo de Alencar T. – Secretária Administ. / RBPREV;
Maria Gecilda Araújo Ribeiro – Diretora de Previdência / RBPREV;
Marcelo Luiz de Oliveira Costa – Chefe da Divisão de Administração, Suprimento e Logística / RBPREV;
Raquel de Araújo Nogueira – Diretora-Presidente / RBPREV.

Ordem do Dia:

1. Cenário nacional e internacional e a performance do RBPREV em 2015;
2. Análise da carteira do RBPREV e sugestão de melhorias/alocações.

Encaminhamentos:

Dia 21 de janeiro de 2016 reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos e a Diretoria Executiva do RBPREV, abaixo assinados. Após a abertura da reunião, feita pelo Presidente do Comitê de Investimentos Francisco Andrade Cacau Júnior, a secretária, Irlle Maria Gadelha Mendonça, procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise e deliberações pelos presentes.

Item 01 da Ordem do Dia - Cenário nacional e a performance do RBPREV em 2015.

A secretária do Comitê, Irlle Maria Gadelha Mendonça, começou apresentando o RBPREV em números, demonstrando as metas alcançadas e as



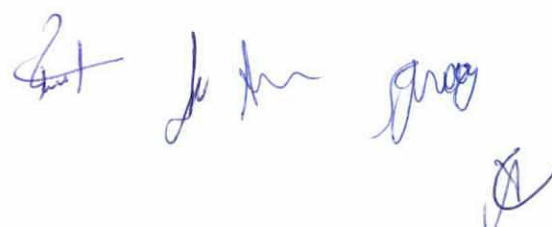
dificuldades enfrentadas durante a ano de 2015, em virtude da crise em que se encontra o Brasil.

Em seguida Irle Gadelha, resumiu o cenário da economia brasileira dizendo que os principais indicadores de crescimento têm apresentado desempenho insatisfatório, o câmbio tem se desvalorizado pressionando a inflação. A inflação por seu lado tem permanecido acima do centro da meta e as taxas de juros estão elevadas. Tudo isto vem deixando a meta atuarial mais distante para os RPPS.

Irle Gadelha falou que o cenário econômico foi e tem sido um grande desafio para o cumprimento da meta atuarial. A aceleração da inflação dificultou o cumprimento das metas atuariais pelas entidades de previdência. Com uma inflação - INPC - de 11,27% (onze inteiros e vinte e sete centésimos por cento) e os juros de 6% (seis por cento) relativos ao passivo dos planos, a meta de rentabilidade dos fundos de previdência chegou próximo de 18% (dezoito por cento), nível bastante alto para ser atingido, principalmente no ambiente apático em que se encontra a economia brasileira. Irle continuou dizendo que a perspectiva para 2016 também não é positiva. Espera-se uma inflação de aproximadamente 6% e que a taxa de juros permaneça na faixa de 14,25%.

Irle Gadelha passou a apresentar as informações referentes ao exercício de 2015. Irle demonstrou que 5,98% dos recursos do RPPS estão aplicados na Caixa Econômica Federal e 94,02% no Banco do Brasil, sendo 2,43% em renda variável e 97,57% em renda fixa. Na sequência Irle Gadelha fez uma apresentação da movimentação financeira do Fundo Previdenciário - FPREV, cujo saldo financeiro no Banco do Brasil iniciou dezembro/2015 com o valor de R\$ 202.394.675,16 (duzentos e dois milhões trezentos e noventa e quatro mil, seiscentos e setenta e cinco reais e dezesseis centavos) e fechou o mês com R\$ 210.070.524,27 (duzentos e dez milhões setenta mil, quinhentos e vinte e quatro reais e vinte e sete centavos). Na Caixa Econômica Federal, o Fundo Previdenciário iniciou o mês de dezembro com o valor de R\$ 12.866.692,69 (doze milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, seiscentos e noventa e dois reais e sessenta e nove centavos) e fechou o mês com R\$ 13.015.945,23 (treze milhões, quinze mil, novecentos e quarenta e cinco reais e vinte e três centavos). Somando os saldos das contas do BB e CEF, o FPREV encerrou o mês de dezembro com valor de R\$ 212.283.911,89 (duzentos e doze milhões duzentos e oitenta e três mil novecentos e onze reais e oitenta e nove centavos).

Após a apresentação da movimentação financeira do RBPREV em 2015, os membros do Comitê de Investimentos passaram a analisar os relatórios referentes ao exercício de 2015 elaborados pela UGP do Banco do Brasil e pela Crédito e Mercado. Assim sendo, os membros presentes fizeram as seguintes observações a respeito da gestão dos recursos em 2015:



1. Seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, a equipe do RBPREV, por orientação do Comitê de Investimentos, decidiu por aplicar seus recursos financeiros em fundos de investimentos de menor risco, liquidez adequada ao fluxo de caixa e com a maior rentabilidade possível;
2. Encurtar o prazo médio da carteira foi fundamental para defesa do capital e, se não foi possível alcançar a meta atuarial, buscou-se, pelo menos, não ter os investimentos com rendimentos negativos. Ratificou-se que as alternativas disponíveis na Resolução 3.922/10, para a busca e aproximação da meta atuarial ficaram restritas, no segmento de renda fixa, a fundos da família IMA-B/IPCA (com prazos de vencimento mais curtos, até 2020) e fundos IDKA 2. A estratégia utilizada foi de manter a carteira com crescimento positivo e esperar um arrefecimento dos índices inflacionários;
3. Como resultado da estratégia acima, em 2015, a carteira de investimentos do RBPREV, consolidando as contas do FFIN, FPREV e Taxa de Administração, apresentou resultado positivo de 12,09 % (doze inteiros e nove centesimos por cento) enquanto a meta atuarial (INPC + 6%) foi de 17,95% (dezessete inteiros e noventa e cinco centesimos por cento);
4. Ressaltou-se que o RBPREV mantém em sua carteira fundos que, mesmo marcados a mercado, têm carência e só serão resgatados na data de vencimento, garantindo, dessa forma, o valor negociado no ato da compra: geralmente mais que IPCA + 6%. Isso significa que, pelo menos, 31,94% dos recursos do RPPS batem, com certeza, a meta atuarial.
5. Observou-se que os recursos da carteira de investimentos do RBPREV estão distribuídos em consonância com os limites estabelecidos na Resolução CMN N°. 3922/2010 e com a Política de Investimento do RBPREV para o ano de 2015.

Após se certificar que não havia questionamentos ou dúvidas quanto à apresentação relativa a performance dos investimentos do RBPREV em 2015, bem como, acerca dos comentários sobre os resultados da economia no Brasil e no mundo, Francisco Cacao passou a abordar o tema da segunda ordem do dia.

Item 02 da Ordem do Dia - Análise da carteira do RBPREV e sugestão de melhorias/alocações.

Em face do cenário econômico do Brasil os membros do Comitê de Investimentos passaram, mais uma vez, analisar a carteira de investimentos do RBPREV para que se pudesse decidir sobre as alocações da carteira do RBPREV.



Francisco Cacau manifestou sua opinião no sentido de manter a carteira de investimentos dos fundos de previdência e do Instituto com a mesma filosofia empregada ao final de 2015, ideia corroborada pelos demais membros do Comitê de Investimentos e pela Diretoria Executiva do RBPREV.


Deliberação:

1. Manter a carteira do RBPREV e acompanhar as movimentações econômicas nacionais e internacionais.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Comitê de Investimento, Francisco Andrade Cacau Júnior, agradeceu a presença de todos e a deu por encerrada a 1ª reunião ordinária, da qual eu, **Irlé Maria Gadelha Mendonça** _____, lavrei a presente ata que será assinada pelos membros presentes.



Francisco Andrade Cacau Júnior
Presidente do Comitê de Investimentos



Rodiney Barbosa da Silva
Membro Suplente


Irlé Maria Gadelha Mendonça
Membro Titular


Amides Tavares de Souza
Membro Titular


Maria Gecilda Araújo Ribeiro
Diretora de Previdência do RBPREV


Marcelo Luiz de Oliveira Costa
Divisão de Administração, Suprimento e Logística


Raquel de Araújo Nogueira
Diretora-Presidente do RBPREV